

Prezados Conselheiros e Conselheiras Municipais de Saúde,

Para dar início a construção do Plano Municipal de Saúde da Gestão 2026 a 2029, realizaremos uma Plenária Municipal de Saúde, onde serão apresentadas as propostas da última Conferência Municipal de Saúde (2023) e as propostas do Plano de Governo do prefeito Thiago Amaral (2025-2028).

A Plenária Municipal de Saúde acontecerá no dia 24/03/2025, das 13h30 até as 17h30, no Auditório do SAMU.

Seguindo o modelo sugerido pela 17ª Regional de Saúde, encaminhamos documento anexo com as Propostas da última Conferência Municipal de Saúde de 2023 avaliadas como REALIZADA (R); PARCIALMENTE REALIZADA (PR) ou NÃO REALIZADA (NR), e as Propostas do Plano de Governo para leitura prévia.

Cada membro do ilustre Conselho deverá empenhar-se na leitura prévia deste documento, uma vez que não será realizada a leitura na íntegra durante a plenária. Nesta ocasião para a organização da dinâmica dos trabalhos da plenária, os conselheiros deverão apontar seus destaques para as propostas com situação “PARCIALMENTE REALIZADA” e “NÃO REALIZADA”.

Por isso reforçamos a importância da leitura prévia das propostas para levantamento dos destaques e dúvidas.

A equipe da Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde se coloca à disposição para esclarecimentos quanto ao documento.

Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde

3372-9440 - planejamento.saude@saude.londrina.pr.gov.br

**I - O BRASIL QUE TEMOS, O BRASIL QUE QUEREMOS
IV - AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA PARA TODAS AS PESSOAS.**

nº	Diretriz 1: Fortalecer a Qualidade da Assistência do Sistema Único de Saúde implantando novas ferramentas e estratégias.	R	PR	NR	Justificativa
1	Implantar câmaras técnicas para discussão, elaboração, revisão e capacitação de protocolos de saúde.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
2	Avançar com as discussões do Planejamento Regional Integrado de forma a alinhar as ações às reais capacidades técnicas e competências dos serviços, nos três níveis de atenção.		X		Foram realizadas diversas discussões e o Planejamento Regional Integrado deve passar por aprovação na CIB em 2025
6	Criar centro regional de Acolhimento Institucional integrado com a Política de Assistência Social na RAS que ofereça atendimento de equipe multiprofissional de cuidados em saúde aos pacientes de alta dependência e que não possuem vínculos familiares e/ou cuidadores e que não possuem necessidade de internação hospitalar.			X	Depende de política de saúde e de assistência social e respectivas fontes de financiamento vinculadas em nível estadual/federal para viabilizar a implantação pelo município
7	Fortalecer ações voltadas à implementação da Política da Rede de Urgência e Emergência (RUE) promovendo a revisão da grade de referência e contrarreferência, de acordo com as competências e complexidades da RAS.		X		Implantação de 3 Novos Pronto Atendimentos Municipais 24 horas Regiões Sul, Norte e Leste, Conclusão da Obra da Nova Sede do SAMU Regional, ampliação e renovação gradual da frota de ambulâncias do SAMU
9	Regulamentar os processos de referência e contrarreferência de pacientes junto aos órgãos reguladores, seguindo critérios para o encaminhamento referenciados aos serviços hospitalares terciários e secundários, respeitando a capacidade de admissão, de acordo com a complexidade do caso, contratualização e pactuação.		X		Os processos de referência e contrarreferência já estão regulamentados na grade de urgência e emergência e ambulatorial. Contudo, a Portaria 2048/2002 MS regulamenta a vaga zero, como situação em que os serviços de urgência e emergência devem receber pacientes mesmo que não haja vaga disponíveis.
10	Criar incentivos baseado no custo real, destinado aos prestadores de serviços hospitalares, por todas as esferas de governo, para aumento de leitos e readequação de infraestrutura de acordo com sua abrangência, complexidade e qualificação, tendo em vista o crescimento populacional e demanda da área da saúde, incluindo os leitos de UTI (adulto, pediátrico, neonatal) e demais de alto risco.			X	Depende de política de saúde e respectiva fonte de financiamento vinculadas em nível estadual/federal para viabilizar a implantação pelo município
12	Desenvolver um Plano das três esferas para regulamentar o fluxo e o financiamento da oferta de serviços especializados e de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) hospitalar e ambulatorial incluindo OPMAL, contemplados e não contemplados na Tabela SUS, os quais estão relacionados à incorporação de novas tecnologias em saúde para o tratamento dos pacientes nas diversas especialidades médicas.			X	Depende de política de saúde e respectiva fonte de financiamento vinculadas em nível estadual/federal para viabilizar a implantação pelo município
14	Providenciar em todas as escolas referência de atendimento especializado (assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional) aos autistas e outras deficiências intelectuais incluindo seus familiares.			X	Depende de política de saúde e respectiva fonte de financiamento vinculadas em nível estadual/federal para viabilizar a implantação pelo município
15	Melhorar sistema de acompanhamento e avaliação de indicadores de qualidade com discussão dos resultados obtidos em todos os níveis de atenção à saúde, com o objetivo de melhorar a qualidade, financiamento e resolutividade de todos os serviços, com ampliação de equipe (concurso público para rede pública)		X		Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
16	Ampliar o serviço de transporte clínico agendado do Município para o transporte interinstitucional na locomoção de pacientes que necessitam de exames/ procedimentos não existentes na estrutura em que se encontram e na alta hospitalar, agilizando seu retorno ao domicílio.		X		O transporte de alta hospitalar é realizado por transporte clínico agendado e o transporte inter hospitalar pelo SAMU
17	Implementar unidades de saúde como serviço de referência para tratamento de lesões agudas e crônicas, e uma para gerenciamento de pacientes com doenças crônicas com recursos humanos especializados, com apoio matricial para a RAS, com toda a infraestrutura necessária para sua realização			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029) - Implantação na Policlínica

	DIRETRIZ 2: Garantir as linhas de cuidado prioritárias do SUS	R	PR	NR	Justificativa
18	Garantir a alta segura e o cuidado continuado junto ao serviço da Atenção Domiciliar e Atenção Primária em Saúde.		X		Parcialmente Realizado. Melhoria na comunicação entre SAD, MMLB e Atenção Primária, a Comissão de Segurança do Paciente implantada em 2024 vai trabalhar na implantação de Núcleo de Segurança do Paciente
19	Fortalecer o ambulatório trans de Londrina, readequando a estrutura física e ampliar o Atendimento multiprofissional, ampliando gradativamente a todos os municípios da 17ª Regional de Saúde com financiamento das três esferas de governo.		X		O Centro de Referência Dr Bruno Piancastelli Filho, onde está localizado o Ambulatório Multiprofissional Transexualizador passou por melhorias em 2024.
20	Assegurar ao usuário do SUS o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva em toda rede assistencial.	X			
22	Estabelecer a rede de reabilitação municipal e regional que garanta o atendimento das pessoas com todo tipo de deficiência, independentemente da idade, considerando suas necessidades e especificidades, em locais adequados, incluindo centro cirúrgico e odontologia, com ampliação do financiamento, do número de vagas e dos serviços de reabilitação em todos os níveis de atenção, com capacitação permanente do quadro de profissionais e ações de integração entre as equipes multiprofissionais, emissão dos respectivos laudos, pactuando protocolos de número de sessões por tipo de deficiência, podendo estas serem acrescidas com autorização de auditoria conjunta, e definição de serviços de referência e contrarreferência com integração de prontuário.		X		Um Centro Especializado em Reabilitação (CER III) começou a ser construído em setembro de 2021, ao lado da Unidade de Pronto Atendimento do Jardim Sabará, em terreno doado pelo município, a estimativa de atendimento é de mais de 550 pessoas por mês na unidade, na abrangência da 17ª Regional de Saúde, com 21 municípios
23	Garantir atendimento nas Unidades Básicas Saúde estruturando os serviços de GO, pediatria, odontologia e ampliando atendimento do SAMU em especial a zona rural.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
27	Garantir que o Gestor providencie espaço adequado dentro da área de abrangência da unidade, durante o período da execução da obra, para manutenção do atendimento aos usuários.		X		Na maioria das vezes as especificidades para atendimento de uma UBS não consegue ser atendida por imóvel comercial/residencial nas áreas de abrangência da UBS em reforma, assim a equipe é deslocada para outra UBS mais próxima e o atendimento é redirecionado. Na região rural a dificuldade é ainda maior devido a menor disponibilidade de locais para mudança do atendimento.
28	Adequar as necessidades de manutenção e reparação estrutural, incluindo a rede elétrica e de equipamentos, das Clínicas Odontológicas nas UBS.		X		Diversas obras de reforma foram realizadas e as adequações de rede elétrica e equipamentos são incluídas nos serviços.
29	Viabilizar recursos para a reforma do prédio e reposição da frota de veículos da diretoria da Vigilância em Saúde de Londrina		X		Em 2025 o prédio está recebendo serviços de manutenção e pintura, e em 2024 foi iniciado processo para aquisição de 2 veículos para DVS
30	Melhorar o atendimento do SAMU, principalmente em relação à classificação de risco agilizando o atendimento de urgência conforme gravidade.	X			
31	Incentivar a população à vacinação de Covid-19 e estruturar serviço para atender aos pacientes com sequelas da Covid-19;	X			
32	Fortalecimento e garantia de implementação das Políticas Nacionais existentes, como Saúde da Mulher, Saúde da População LGBTQIA+, Saúde da População Negra, Saúde da População Indígena, Saúde da População Idosa, Saúde da População do Campo e das Florestas, Saúde da Pessoa Privada de Liberdade, Saúde da População de Rua e pessoas com deficiência.		X		As políticas já estão implantadas, contudo, há necessidade de aprimoramento contínuo
33	Implementar e ampliar as Políticas Nacionais e Estaduais de Atenção Integral à Saúde do Adolescente focado em ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e agravos, com fortalecimento da rede de atenção à saúde		X		As políticas já estão implantadas, ainda há necessidade de ampliação das ações
34	Garantir o pagamento dos serviços prestados a pacientes transferidos de outros municípios, para o referido prestador de serviço	X			Se estiver dentro da grade de referência e dentro do rol do SUS o pagamento é contratualmente realizado

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
36	Ampliar o número de vagas do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) para internação de pacientes no domicílio com estrutura adequada (veículos, equipes, materiais, medicamentos, oxigenoterapia, entre outros), propiciando a desospitalização rápida e segura do paciente.	X			Uma vez que houve reestruturação do serviço com os pacientes AD1 sendo atendidos pela Atenção Básica, com exceção da área rural, os casos elegíveis (AD 2 média complexidade e AD3 alta complexidade) são atendidos em sua totalidade
37	Construção de UBS na Usina Três Bocas.		X		A UBS Três Bocas recebeu reparos e obra de acessibilidade em 2023. Iniciado processo de captação de recursos para construção de uma Unidade de Apoio Rural.
38	Inserir na rede SUS os cuidados e cuidadores de idosos como uma preocupação do estado com a saúde e o cuidado do idoso, desenvolvendo políticas públicas para o setor.		X		A Política de Saúde do Idoso está implantada, em relação aos cuidadores não é de responsabilidade do município
39	Ampliar o Centro de especialidades Municipal (policlínica)			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
40	Agilizar a implantação de novas unidades de PA's regiões Norte, Sul e Leste e garantir uma referência por classificação de risco (classificando idoso por gravidade ou verde prioritário) em Pronto Atendimento 24 horas.	X			
41	Construir novas UBS em territórios onde a área de abrangência em número de usuários ultrapassa a capacidade para o atendimento adequado, em as regiões de Londrina, considerando também as áreas de alta vulnerabilidade social, a exemplo das regiões do Vista Bela, Guanabara, Avelino Antônio Vieira, Columbia, Sabará II e III, João Turquino, Gleba Esperança e outros. .		X		Foram captados recursos federais para construção de 2 UBS e recurso estadual para 1 construção para substituição de 1 UBS
42	Realizar estudo de viabilidade para construção de UBS no bairro Saltinho, garantindo a equidade.			X	Secretaria Municipal de Saúde tem avaliado constantemente as demandas de atendimento da população para priorização das regiões a serem contempladas.
43	Implantar em todas as UBSs que sejam enviados todas as solicitações de exames do atendimento médico nas UBS para regulação da Secretaria de Saúde, para distribuição conforme a necessidade.			X	Há proposta de inclusão dos pedidos de exame no Saúde Web para visualização da fila pelos serviços
	DIRETRIZ 3: Fortalecer a atenção integral a saúde em todos os ciclos de vida desde a sua concepção	R	PR	NR	Justificativa
44	Promover ações de incentivo à vida saudável priorizando a prevenção de todas as doenças especialmente as crônicas.	X			
45	Fortalecer o autocuidado apoiado e a corresponsabilidade do usuário dos serviços SUS.		X		Foram fortalecidos os grupos de atividade física, nutrição, saúde mental, ainda é necessário avançar na corresponsabilização com mais pactuações/instruções aos usuários
46	Implantar a Política de Segurança do Paciente nos serviços próprios municipais.		X		Em 2024 foi constituído Grupo de Trabalho para discussão da segurança do Paciente a proposta de implantação de núcleo de segurança será incluída na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
48	Garantir aos Usuários o atendimento de consultas em período integral do funcionamento da UBS aumentando o número de profissionais para atendimento, incluindo principalmente a Pediatria.		X		Nos últimos anos houve aumento no número de profissionais para atendimento nas UBS, reduzindo o tempo de espera
49	Melhorar o acesso e os agendamentos das Ubs e o tempo de espera nos atendimentos das unidades de PA da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Londrina inclusive para que cumpra a Lei Municipal n.11.498, de março de 2012, que determina que a Rede Municipal de Saúde tenha prazo estipulado para o atendimento direcionado ao idoso, pessoas com deficiência e outras prioridades previstas por lei		X		Nos últimos anos houve aumento no número de profissionais para atendimento nas UBS e Pronto Atendimento municipais reduzindo o tempo de espera
51	Ampliar e melhorar o atendimento à saúde em geral, e das mulheres, quanto à efetivação do SUS nos seus princípios originais da gratuidade, equidade, integralidade e universalização.	X			

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
52	Construir programas/políticas públicas transversais que atendam a visão de saúde definida pela OMS.				Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
53	Garantir o direito a visita sacerdotal dos Babalorixás, lalorixás, Ekedjis, Ogans e egbomes nos espaços de saúde municipais, estaduais e federais, junto aos pacientes adeptos das religiões de matriz africana, como garantia do respeito a diversidade racial e religiosa, conforme a Portaria 992/2009, que institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra		X		O Conselho Municipal de Saúde criou uma Comissão e a Secretaria Municipal de Saúde criou um Grupo de Trabalho para discussão da Saúde Integral da População Negra, foi realizada uma Plenária em 2025 para levantamento de propostas específicas
	DIRETRIZ 4: Fortalecer a gestão do trabalho e da educação permanente e continuada em saúde e apoiar a formação dos profissionais no âmbito do SUS	R	PR	NR	Justificativa
54	Reestruturar as ações formativas da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, tanto de servidores públicos ou celetistas. incluindo na meta o objetivo indicador no próximo PPA .			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
55	Definir política de gestão do trabalho visando a valorização dos trabalhadores da saúde, garantindo condições salariais adequadas, ascensão profissional segundo planos de carreira, democratização das relações de trabalho.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
56	Garantia de recursos humanos para desempenho das atividades de assistência e atenção farmacêutica na atenção básica, serviços de urgência e emergência e serviços secundários, de acordo com as necessidades e requisitos legais atendendo o disposto na Lei 5991/1973 e suas atualizações bem como a Portaria 344/2004*MS até a próxima Pré Conferência (período de 4 anos)			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
58	Retomar a contratação por meio de concurso público para reposição das vagas em aberto e adequação das necessidades gradativamente dos trabalhadores em saúde, dos serviços de saúde próprios municipais de todas as categorias profissionais de nível técnico, superior e especializado, garantindo a jornada de trabalho adequada por categoria		X		Retomada a contratação gradativamente em 2024 com a homologação dos concursos vigentes.
59	Garantir a manutenção e o correto dimensionamento de equipes multiprofissionais em todos os locais de atendimento em saúde mental			X	Retomada a contratação gradativamente em 2024 com a homologação dos concursos vigentes.
63	Garantir o pagamento de insalubridade aos assistentes sociais que atuam nos serviços de saúde, de acordo com a legislação vigente.	X			Realizado, análise realizada pela Diretoria de Saúde Ocupacional
64	Manter ações contínuas de educação permanente das equipes de saúde dos três níveis de atenção em temas como Redes de Atenção à Saúde, Cuidados Paliativos, Acolhimento e Humanização, Saúde Mental, Populações vulneráveis, Autismo(infantil, adulto) e ações comunitárias com relação a educação sexual (prevenção de gestação indesejada na adolescência e ISTs, conhecimentos sobre gênero e identidade sexual, e como agir diante de violências), incluindo o ambiente escolar, através do fortalecimento das ações do PSE. .		X		Diversas capacitações são realizadas durante o ano para os profissionais dos serviços próprios municipais, além de ações do Programa Saúde na Escola e nas unidades de atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa
65	Utilizar o COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde) para ofertar capacitação e educação continuada em áreas específicas para aos profissionais de saúde, que sejam relevantes para a saúde pública/coletiva e que possam melhorar o cuidado, qualificando o atendimento, também visando uma formação profissional de qualidade com perfil adequado às necessidades dos usuários.		X		Em 2024 foram realizadas reuniões e pactuações com representantes dos cursos de graduação
66	Garantir o fornecimento de refeição aos servidores do Município de Londrina que desempenham suas atividades em regime de plantão.			X	Não há previsão legal que viabilize esta proposta
67	Garantir reuniões de equipe em todos os níveis de atenção à saúde, promovendo espaços no ambiente laboral para discussão sobre processo de trabalho, fluxo de atendimento, relações trabalhistas e autocuidado	X			

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
68	Garantir e promover medidas que visem proporcionar segurança aos usuários e trabalhadores nas unidades de saúde do município de Londrina (como CAPS, CEO, UBS, UPA, etc.), pois são constantes os roubos e danos ao patrimônio público, com organização de sistema de segurança contínuo (p. ex. pela Guarda Municipal)		X		Em reavaliação junto a Guarda Municipal
70	Colocar o símbolo do autismo (laço de quebra-cabeça) nos balcões de atendimentos em todas as Unidade de saúde e serviços secundários e terciários.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
69	Construir programa/política pública que combata todas as formas de assédio nas relações de trabalho tanto no setor privado quanto no setor público, que hoje constitui-se como um dos fatores do adoecimento mental dos trabalhadores e trabalhadoras.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
	DIRETRIZ 5: Estabelecer processos de qualificação e educação continuada que assegurem o atendimento humanizado.	R	PR	NR	Justificativa
71	Promover uma política de humanização do SUS, garantindo o atendimento de qualidade para todas as pessoas, primando pelas suas especificidades e necessidades de saúde. .		X		Os serviços próprios municipais trabalham diariamente na melhora da qualidade do atendimento de forma humanizada
73	Garantia de orçamento municipal para a educação permanente dos profissionais de saúde inclusiva a todos os temas ligados as especificidades de saúde da população, as religiões, direitos, respeito da diversidade, igualdade racial, as religiões de matrizes tradicionais, ao racismo e ao racismo religioso, incluindo-se tanto as questões específicas de saúde da população negra nos determinantes de saúde a serem cumpridos, quanto, também, as questões do direito e do respeito a diversidade religiosa e a igualdade racial como elementos de formação continuada deste profissional. Que se garanta, neste caso, que o educador responsável por essa formação será necessariamente um adepto ou adepta das religiões de matriz africana. .			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
74	Garantir o orçamento municipal para qualificar as equipes de saúde para ações individuais e comunitárias, visando melhoria do acesso, acolhimento, promoção, prevenção e tratamento das populações menos assistidas e vulneráveis (pessoas com doenças de difícil diagnóstico e tratamento, lúpus, anemia falciforme, síndrome climatério, glaucoma, todo tipo de deficiências, Saúde Mental, população indígena, em situação de rua, povos tradicionais, quilombola, ribeirinha, negra, LGBTQIA+ e pessoas privadas de liberdade, etc.), abordando temas como saúde mental, racismo, bullying, educação sexual, direitos humanos, prevenção de gestação indesejada na adolescência e ISTs, conhecimentos sobre gênero e orientação sexual e como agir diante de violências), incluindo o ambiente escolar.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
75	Qualificar os profissionais da saúde que trabalham no Ambulatório Trans de Londrina e em todos pontos da Rede de Saúde, para o atendimento adequado.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
77	Garantir o espaço nos terreiros de Londrina como lugar de educação popular em saúde, conforme determina a Portaria n.992/2009, entendendo o terreiro como espaço possível de acesso a população para profissionais de saúde, considerando também a necessidade do fortalecimento da equipe multiprofissional para a sua concretização e como lugar de implementação de políticas de fortalecimento da saúde mental do povo negro.		X		O Conselho Municipal de Saúde criou uma Comissão e a Secretaria Municipal de Saúde criou um Grupo de Trabalho para discussão da Saúde Integral da População Negra, foi realizada uma Plenária em 2025 para levantamento de propostas específicas
	DIRETRIZ 6: Qualificar a comunicação de forma a conscientizar a população sobre a promoção em saúde.	R	PR	NR	Justificativa
78	Intensificar a promoção em saúde por meio de parcerias com outras secretarias e instituições, priorizando os grupos sociais e regiões com maior vulnerabilidade.		X		Diversas ações realizadas pelos serviços, necessidade de ampliação
79	Aprimorar comunicação junto à comunidade com ações de educação em saúde, práticas higiênico-sanitárias, vigilância ambiental, prevenção de agravos, atribuições e formas de acesso aos serviços de saúde SUS. (VIGILÂNCIA ambiental, epidemiológica e sanitária)	X			Diversas atividades são realizadas pela Secretaria de Saúde que também participa em ações fomentadas pela sociedade civil organizada e instituições de saúde para promoção em saúde

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
80	Estabelecer um canal de comunicação das casas de axé com as unidades de saúde, entendendo que muitas vezes o terreiro é o lugar de referência para a comunidade que se encontra em vulnerabilidade e o primeiro lugar onde se busca acolhimento para problemas de saúde.		X		O Conselho Municipal de Saúde criou uma Comissão e a Secretaria Municipal de Saúde criou um Grupo de Trabalho para discussão da Saúde Integral da População Negra, foi realizada uma Plenária em 2025 para levantamento de propostas específicas
81	Criar uma Central de Informações da Saúde, disponibilizando acesso por telefone, whatsapp, e-mail.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
82	Criar programa que proporciona maior integração entre os serviços públicos de atenção à saúde, educação e assistência social, como CRAS, CREAS, UBS, CAPS, escolas, conselho tutelar e a comunidade.	X			As secretarias da prefeitura municipal trabalham integradas entre si e com a comunidade no desenvolvimento de ações dos diversos serviços próprios municipais, uma parceria que está em constante ampliação, sem necessariamente criar um "programa"
83	Incrementar as campanhas de combate à dengue, e outras epidemias (vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária)	X			
84	Buscar integração com outras secretarias a fim de garantir o saneamento básico nas comunidades urbanas de Londrina. (vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária)		X		Necessidade de fortalecer as parcerias
86	Criar uma cartilha educativa sobre o que é trans, quais os serviços prestados e quem pode acessar o serviço para a população em geral			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
87	Fortalecer os meios de comunicação para orientação do usuário quanto aos serviços disponíveis na rede primária, secundária e terciária utilizando meios corretos de acesso.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
88	Intensificar campanhas de desmistificação de fake news e ampliar a divulgação da importância da vacinação para as doenças imunopreveníveis, em todas as faixas etárias, de todas as vacinas e das vacinas sazonais, nas três esferas de governo.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
	DIRETRIZ 7: Desenvolver parcerias para implementação de programa intersecretorial de incentivo à vida saudável e cultura de paz	R	PR	NR	Justificativa
90	Organizar Centros de Convivência descentralizados, articulado com ações em Saúde, Assistência Social, Cultura e outras políticas públicas, fortalecendo a perspectiva territorial.			X	Necessidade de pactuação junto a diversas secretarias, deve ser analisada no momento da Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde 2026-2029
92	Estudar a possibilidade de Aumentar a quantidade de UBS cadastradas em Programa Federal "Academia da Saúde" para que se possa reivindicar incentivo financeiro direcionados à prática de atividade física dos usuários e, desse modo, ampliar o território adscrito.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
94	Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Educação para estabelecer programas de educação em saúde no ensino do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, direcionados à "Educação em Saúde", junto à família. Percepções, atitudes e habilidades voltadas à adesão de um estilo de vida saudável são incorporadas fundamentalmente nos primeiros anos de escolarização da criança com repercussões favoráveis na saúde futura de adolescentes, adultos e idosos.	X			Atendido pelo meio do Programa Saúde na Escola
96	Garantir assistência à saúde, nas comunidades indígenas, respeitando espaços históricos dos povos indígenas, pelo poder público municipal, Estadual e Nacional.	X			Realizado no âmbito municipal.
	DIRETRIZ 8: Implantar tecnologias de informação e comunicação (TICs) integrando os serviços de saúde e unidades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde	R	PR	NR	Justificativa
99	Implantar sistema de consulta on-line, priorizando o enfrentamento das doenças crônicas, conforme a estratificação de risco, disponibilizando as consultas especializadas de suporte para a Atenção primária			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
101	Promover e garantir ao Usuário a possibilidade de marcar consultas eletivas nas UBS via telefone e ou WhatsApp, bem como acesso a resultado de exame			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
103	Implementar Central de comunicação para confirmação do agendamento em consultas, exames e cirurgias especializadas e posterior monitoramento do absenteísmo			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)

104	Estruturar serviço de telessaúde / telemedicina para acompanhamento ambulatorial otimizando redução das filas.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
II - O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL PARA SALVAR VIDAS		R	PR	NR	Justificativa
DIRETRIZ 9: Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde (nacional, estaduais, distrital, municipais e locais), oferecendo estrutura, capacitação e financiamento e ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã					
105	Elaborar novas estratégias de educação permanente e continuada fortalecendo o conceito de cidadania, prática democrática e governança da rede de atenção (regulação, contratos, financiamento do SUS, entre outros).			X	Proposta a ser contemplada no momento da Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde 2026-2029
106	Assegurar a participação de uma comissão formada por 3 membros do conselho local de saúde e 3 profissionais da UBS na formulação e fiscalização de projetos de ampliação e reforma dos prédios das unidades de saúde do Município de Londrina		X		Os profissionais de saúde são consultados no momento da elaboração de projetos de reforma/ampliação contratados pelo município, existe uma Comissão de Acompanhamento das Obras no momento de sua execução
107	Assegurar que os trabalhadores vinculados ao serviço público que assumem assentos no Conselho Municipal de Saúde/Conselho Estadual de Saúde sejam liberados para participarem das reuniões convocadas pelo referido Conselho (Proposta para Conferência Estadual).			X	Não há previsão no Estatuto do Servidor e há Parecer Jurídico Contrário emitido pela Procuradoria do município.
108	Assegurar que o Conselho Municipal de saúde de Londrina tenha acesso à Prestação de Contas do Consórcio de Saúde (CISMEPAR) (CONSELHO)	X			O contrato de Rateio não tem metas para análise O contrato de Prestação de Serviços é Acompanhado pela DRAS - Membros do Conselho são designados para acompanhamento
110	Incentivar e garantir o Controle Social em todos os âmbitos de atenção em saúde, principalmente junto aos territórios, envolvendo usuários e as ESF, promovendo junto à população a conscientização da importância do SUS e aproximando trabalhadores e usuários, e qualificando a representatividade desses segmentos. (Proposta para Conferência Estadual)		X		O controle social é garantido por meio do Conselho Municipal de Saúde, há necessidade de fortalecimento e qualificação dos conselhos locais
111	Assegurar o acesso a informações atualizadas da Política Nacional de Saúde com relatórios bienais nos quais constem dados relativos ao quantitativo de dispositivos existentes, bem como ações/procedimentos realizados e orçamento direcionado aos mesmos		X		No âmbito municipal é elaborado o Relatório Anual de Gestão que apresenta as ações realizadas, produção dos serviços próprios municipais e prestação de contas, bem como as políticas de saúde implementadas no município
112	Fortalecer os conselheiros de Saúde em todas as esferas como espaço deliberativo das ações e serviços de saúde		X		O controle social é garantido por meio do Conselho Municipal de Saúde, há necessidade de fortalecimento e qualificação dos conselhos locais
113	Promover junto à população a conscientização do que é o SUS, com promoção de educação permanente e formação política para Conselheiros, trabalhadores de Saúde e usuários, criação de cartilhas com linguagem acessível, incentivando a participação nos fóruns deliberativos sobre a saúde.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
114	Criar mecanismos legais que assegurem o funcionamento e a manutenção da estrutura de controle social, com conferências e conselhos (municipais, estaduais e nacionais) de saúde, assegurando-se a participação popular em todos os níveis.	X			
115	Promover articulações que vislumbrem o atendimento à saúde intersetorialmente, envolvendo as esferas federal, estadual e municipal na promoção e financiamento das mesmas, aos usuários com transtornos mentais, pessoas em uso abusivo de álcool e drogas, assegurando-se às especificidades de cada serviço (CAPS, Consultório de Rua e Redução de Danos.)		X		A Secretaria de Saúde está em constante busca por recursos para financiamento das políticas de saúde bem como articulando com demais Secretarias Municipais, órgão estaduais/federais e sociedade civil para melhoria no atendimento intersetorial
116	Criar uma Comissão para Pessoas com Deficiência no Conselho Municipal de Saúde de Londrina.			X	Demanda deve ser fomentada e aprovada em Reunião do CMS
117	Desenvolver um programa de educação popular permanente sobre controle social do SUS destinado à população de usuários do município de Londrina, sob a responsabilidade do Conselho Municipal de Saúde, com objetivo de incentivar, promover, criar e ampliar os conselhos locais de saúde aumentando a participação de usuários e de trabalhadores de saúde no controle social, resultando no fortalecimento dos Conselhos Regionais e Conselhos Locais de Saúde.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
118	Garantir no Plano Diretor e na Lei Orgânica do município o atendimento das necessidades das pessoas com deficiências (PcD).	X			Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
119	Elaborar cartilha, cartazes e materiais educativos que sejam preparados pelos povos de terreiros para conscientização da população nos espaços de saúde, podendo-se estabelecer parceria com Conselho de igualdade racial para discussão sobre as questões pertinentes à saúde das pessoas negras e adeptas das religiões e culturas de matriz africana			X	O Conselho Municipal de Saúde criou uma Comissão e a Secretaria Municipal de Saúde criou um Grupo de Trabalho para discussão da Saúde Integral da População Negra, foi realizada uma Plenária em 2025 para levantamento de propostas específicas
121	Fortalecer as instâncias de controle social garantindo o caráter deliberativo dos conselhos de saúde (nacional, estaduais, distrital, municipais, regionais e locais), oferecendo estrutura, capacitação e financiamento e ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.		X		O controle social é garantido por meio do Conselho Municipal de Saúde, há necessidade de fortalecimento e qualificação dos conselhos locais
122	Criar ferramenta de publicação no portal de transparência/ saúde do município de Londrina, que permita a fiscalização de emendas parlamentares detalhando objeto, valores, aplicação e impacto na rede atenção em saúde			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
123	Analisar o relatório de obrigações financeiras contratuais em aberto pelo gestor municipal com os estabelecimentos de saúde contratualizados, nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde e audiências públicas da saúde.			X	
124	Reivindicar junto aos gestores o aumento de transferência de recursos de todas as esferas para o município de Londrina.	X			
125	Reivindicar junto aos gestores o cumprimento da aplicação dos recursos financeiros pelas três das esferas de governo.	X			
126	Implementar as ações de controle, avaliação e auditoria das comissões para acompanhamento de responsabilidades dos Gestores Municipais, visando a gestão efetiva das contratualizações (Contratação de acordo com demanda existente, devida programação orçamentária e repasse aos prestadores, bem como acompanhamento temporal entre a efetiva prestação de serviços e seu repasse financeiro as instituições, garantindo a sustentabilidade financeira destes prestadores).	X			Realizado pela Comissão de Acesso ao SUS
III - GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA					
	Diretriz 10: Qualificar a Atenção Primária priorizando as Estratégias de Saúde da Família e de Saúde Bucal.	R	PR	NR	Justificativa
127	Fortalecer a Atenção Primária em Saúde com vistas a alcançar a resolutividade de no mínimo 85% da demanda em saúde da população.		X		Constantemente são desenvolvidas estratégias para fortalecimento da Atenção Primária e melhoria da resolutividade
128	Ampliar gradativamente a cobertura assistencial da Atenção Primária com base na Estratégia de Saúde da Família e Saúde bucal considerando nova territorialização a ser realizada a partir dos novos dados censitários do ano de 2022.			X	Retomada a contratação gradativamente em 2024 com a homologação dos concursos vigentes.
129	Fortalecer a integração da Estratégia da Saúde da Família ESF/Atenção Primária (AP) com os serviços especializados de referência e da atenção primária com vigilância em saúde.		X		Processo contínuo de fortalecimento e integração entre os serviços de saúde
130	Fortalecer as equipes do NASF atualmente existente e ampliar a quantidade de equipes de 10 para 17, de acordo com o planejamento já aprovado pela 14ª CMS (2019)			X	O NASF foi extinto em 2020, mas em 2023 o Ministério da Saúde instituiu as Equipes Multiprofissionais (eMulti) que retomou e aperfeiçoou o trabalho do NASF.
132	Ampliar o horário de atendimento dos serviços das UBS às necessidades dos usuários e trabalhadores, para que a população consiga acessar o serviço fora do horário comercial.		X		Em campanhas específicas (coletas de exames, vacinação, etc..) o horário de atendimento é estendido para ampliar o acesso
133	Garantir a realização de atividades em promoção e prevenção em saúde pelas ESFs. Como, por exemplo, atividades em grupo, educação popular, Programa Saúde na Escola, campanhas de rua e em ambientes laborais, entre outros. Tais atividades devem ser previstas nas agendas e planejamentos dos serviços de saúde, havendo tempo, espaço, recurso material e humano para sua efetivação	X			
134	Implementar e fomentar a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos diferentes níveis de atenção, respeitando-se a autonomia dos profissionais, incluindo o tratamento com medicamentos fitoterápicos (ervas medicinais), incentivando o plantio nas hortas comunitárias de ervas medicinais.		X		Na Atenção Primária à Saúde, são empregadas as seguintes práticas integrativas: a auriculoterapia, shantala, ventosa e a fitoterapia está em processo de retomada para a reintrodução de outras medicações

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
136	Fortalecer e ampliar a atuação das atividades específicas a serem exercidas pelos ACS, com maior número de profissionais e completando as equipes que estão desfalcadas.		X		Retomada a contratação gradativamente em 2024 com a homologação dos concursos vigentes.
137	Garantir direito ao acesso à saúde no município de Londrina, e políticas públicas aos povos originários de todo território Nacional.	X			
138	Ampliar e agilizar os programas de prevenção a outros tipos de câncer além dos provocados pelo tabaco, mama e colo do útero, e problemas cardíacos. Como por exemplo, ter acesso a colonoscopia (a partir dos 50) ou quando necessário, endoscopia, tomografia e outros exames necessários para o seu diagnóstico, via UBS.	X			Protocolo de oncologia foi atualizado e a partir de julho de 2023 foi possível ampliar o acesso ao diagnóstico precoce de câncer
139	Garantir que o CEO melhore o atendimento com especialidades e aumentar o número de atendimento de dentistas nas UBS para a população pediátrica e adulta, e implantar a comunicação com usuários via WhatsApp, agendamentos de consultas e campanhas.			X	Retomada a contratação gradativamente em 2024 com a homologação dos concursos vigentes. A comunicação com usuários para confirmação de consultas realizada via telefone
140	Ampliar recursos humanos para garantir o acesso aos especialistas médicos focais em Pediatria e Ginecologia nas UBS, principalmente nas UBS que trabalham apenas Clínico Geral e não médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade.			X	Retomada a contratação gradativamente em 2024 com a homologação dos concursos vigentes. Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
141	Ampliar serviços de atendimento e acompanhamento do desenvolvimento de recém-nascidos de risco, com estimulação precoce por equipe multidisciplinar com recursos federais.	X			Foi ampliado por meio do Programa Qualicis do Governo do Estado do Paraná
142	Criar ambulatório municipal de referência para atendimento materno-infantil.			X	Proposta a ser contemplada no momento da Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde 2026-2029
143	Estabelecer estratégias para diagnóstico precoce e acompanhamento de doenças prevalentes na infância e ações de prevenção de doenças crônicas, com o acesso oportuno de vagas nos serviços de estimulação precoce para crianças com alteração de linguagem e distúrbios de desenvolvimento, TDAH, autismo e doenças raras. Pactuação entre a Rede de Saúde (UBS, especialistas e terapeutas multiprofissionais) do fluxo de diagnóstico, triagem, direcionamento, sequência diagnóstica, terapias, acompanhamento, e acesso aos medicamentos da REMUME.		X		Foi ampliado acesso a estimulação precoce por meio do Programa Qualicis do Governo do Estado do Paraná. Há necessidade de ampliação de vagas para DITGD, entre outros, para que o acesso se dê em tempo oportuno
144	Ampliar do Programa Municipal de Leite para complemento nutricional ao leite materno com indicação médica para acesso às crianças prematuras de famílias de baixa renda e de mães portadoras de imunodeficiência humana (HIV).			X	Estado fornece leite para mães com HIV - Programa municipal atende alergias, demandas relativas a população de baixa renda devem ser direcionadas aos serviços de assistência social
145	Reivindicar a ampliação de oferta de atendimento ao SUS pelo Hospital Infantil de Londrina	X			
146	Fortalecer as Linhas de Cuidado Materno-Infantil e da Saúde da Mulher, respeitando suas especificidades (idosas, indígenas, negras, presidiárias, entre outras), na área da 17ª regional de Saúde, incluindo as de situação de rua ou vulnerabilidade social.		X		Diversas ações realizadas para fortalecimento da rede, necessidade de contínuo aprimoramento
147	Implantar o Programa Municipal Remédio em Casa.	X			
149	Ampliar o rol de medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), desburocratização, facilitação do acesso e descentralização dos medicamentos, com fortalecimento do Programa de Farmácias Populares.		X		A Remume é periodicamente atualizada e a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) avalia a lista de medicamentos disponíveis em suas reuniões periódicas, bem como as solicitações para incorporação de novos itens
150	Fornecer protetor solar para pessoas com doenças graves e que necessitam uso diário, como Lúpus.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
151	Descentralizar a distribuição de medicamentos da farmácia municipal, de controle especial, principalmente psicotrópicos/doenças raras em todas as UBSs, com ampliação do quadro de farmacêuticos no município			X	Retomada a contratação gradativamente em 2024 com a homologação dos concursos vigentes. Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
153	Garantir medicamentos e insumos para tratamento domiciliar.	X			Atendidos conforme os protocolos municipais, faltas esporádicas por dificuldades nos processos de compra

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
154	Ampliar a REMUME do município de Londrina, com inclusão de medicações essenciais ao tratamento, por exemplo de osteoporose, deficiências vitamínicas e retirar critérios não estipulados por leis dos medicamentos já fornecidos pelo município de Londrina, garantindo o acesso ao tratamento.	X			A Remume é periodicamente atualizada e a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) avalia a lista de medicamentos disponíveis em suas reuniões periódicas, bem como as solicitações para incorporação de novos itens
155	Garantir à população acesso à medicação e tratamentos adequados em tempo hábil para sua condição de saúde, agilizando o atendimento do Laudo de Medicação Especial (LME).		X		O acesso à medicação é garantido à população conforme protocolos de atendimento, quanto ao Laudo LME, Não Se Aplica é de responsabilidade do Estado
156	Fortalecer a atenção secundária e terciária por meio de equipe multiprofissional adequada e qualificada para o atendimento, visando ações integrais e resolutivas.	X			Houve aumento de recursos e de contratos
158	Ampliar o número de vagas para primeiras consultas de especialidades focais, com garantia de retorno, para suporte e acompanhamento da Atenção Básica.		X		Foram ampliadas nas especialidades cirúrgicas e fisioterapia, há necessidade de ampliação nas especialidades clínicas
160	Melhorar a qualidade, quantidade, fiscalização e gerenciamento dos atendimentos especializados focais, ambulatoriais e hospitalares no SUS (cirurgias eletivas, exames de imagem e laboratoriais, tomografia, endoscopia, ambulatório de fisioterapia e fonoaudiologia), em tempo oportuno, com fluxos, metas e protocolos pactuados, publicização e transparência das filas de espera e monitoramento dos convênios, contratualização/credenciamento das práticas assistenciais, o uso transparente dos recursos financeiros, à adequação aos fluxos conforme a gravidade e demandas da população.		X		Foram ampliadas nas especialidades cirúrgicas e fisioterapia, há necessidade de ampliação nas especialidades clínicas. Houve a implantação da transparência das filas para as consultas clínicas, necessidade de ampliação para a fila de cirurgias
161	Ampliar vagas aos serviços de Órtese e Prótese, Materiais Auxiliares de Locomoção (chamado de OPMAL), com transparência da organização das filas e dos processos que envolvem o fornecimento, além de garantia de manutenção para os equipamentos que se fizerem necessários.			X	Está em andamento processo de chamamento para Centro Especializado em Reabilitação (CER) Tipo II para retomada e ampliação da oferta
162	Adequar os protocolos de atendimento odontológico, com inserção de serviços específicos: Aumento de vagas para cirurgia ortognáticas nos hospitais credenciados pelos SUS (incluindo pacientes com quadros psiquiátricos, doenças degenerativas e com deficiências graves com necessidade de sedação supervisionada por médico anestesiológico), aumento de locais e vagas para realização das radiografias odontológicas, aumento de vagas e reorganizar o acesso e equipamentos adaptados para pessoas com deficiência no CEO, agilizar o fluxo de encaminhamento precoce de bebês com alteração do desenvolvimento do sistema craniofacial, dentário e frênulo lingual, e criação de serviço de referência para atendimento de Disfunção Temporomandibular (ATM).		X		O Hospital Zona SUL faz atendimentos quando há necessidade de sedação, O COL (UEL) também oferta vagas de atendimento especializado de odontologia. Houve abertura de novo Ambulatório de Cirurgia Ortognática no HU . Em relação a criação de serviço de referência para atendimento de Disfunção Temporomandibular (ATM) há necessidade de nova política de financiamento pelo Ministério da Saúde
164	Garantir referência e contrarreferência na alta hospitalar para continuidade de tratamento, com integração da rede assistencial, paciente e família, com equipamentos, medicamentos e acompanhamento do tratamento com financiamento das três esferas.		X		Há garantia da referência e contrarreferência contratualmente na alta hospitalar, com fluxos definidos, e a oferta de equipamentos, medicamentos e acompanhamento do tratamento se dá conforme disponibilidade nas redes de atenção
165	Ampliar o número de clínicas especializadas e instituições credenciadas ao município descentralizando o atendimento à população.	X			Houve ampliação com a credenciamento do atendimento de Fisioterapia no Cismepar e contratualização Hospital Vascular para consultas, exames e cirurgias
166	Ampliar rede de apoio eletiva de prestação de serviço entre consórcio (CISMEPAR) e as instituições públicas e filantrópicas visando redução de filas e otimização da capacidade instalada das instituições		X		Houve ampliação com a credenciamento do atendimento de Fisioterapia no Cismepar
167	Adequar anualmente o teto financeiro para cada prestador de serviços com base na produção real executada (série histórica), com cumprimento das responsabilidades das partes envolvidas na contratualização (contratante e contratado).			X	Depende de recursos das esferas estadual e federal para viabilizar essa proposta
163	Implantação e implementação de pronto socorro odontológico municipal, de funcionamento 24 horas, no CEO ou Unidades de Pronto Atendimento (UPA).				Proposta a ser avaliada no momento da Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde 2026-2029

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
169	Assegurar a internação dos pacientes psiquiátricos em hospital especializado e geral, no município de residência ou na região da 17ª RS.			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS. A regulação é estadual.
168	Fortalecer a rede de saúde mental aumentando o número de profissionais da área na atenção primária			X	Retomada a contratação gradativamente em 2024 com a homologação dos concursos vigentes.
170	Garantir e fortalecer a Política de Atenção Integral à Saúde Mental, respeitando as conquistas da Reforma Psiquiátrica revogando a Portaria ministerial nº 3588 de 21 de dezembro de 2017 e promover o balizamento conceitual dos vários setores governamentais.	X			Portaria do MS foi revogada
171	Implantar políticas de promoção da saúde mental em todos os ciclos de vida integradas com outras políticas públicas		X		Existem grupos de trabalho discutindo ações, a Proposta a será considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)- Novo Plano ações intersetoriais
172	Fortalecer a política de cuidado integral e intersetorial às pessoas com transtornos mentais e usuários de álcool e outras drogas, pautada pela política de redução de danos, com investimento das três esferas de governo, garantindo o direito à saúde e à vida		X		Ação integral semanal em parceria com a Política Assistencia Social (Centro Pop, SEAS) consultório na Rua atendimento população em situação rua
173	Acompanhar e publicizar pelo Município as entidades prestadoras de serviços de saúde mental, levando em conta as diretrizes da política da reforma psiquiátrica		X		São acompanhados os serviços contratualizados do município (Hospital Vida e Nova Vida e Comunidades Terapêuticas) em parceria com COMAD
174	Ampliar e reorganizar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial, reforma psiquiátrica, tais como: Unidade de Acolhimento Transitório (para os usuários que não necessitem de internação), em cada região da cidade, inclusive na zona rural; implantação de pelo menos mais um CAPS III, um CAPS AD (Álcool e Drogas) e de um CAPS Infantil – nível 3; constituição de Equipes de Consultório na Rua com foco no atendimento a públicos específicos: pessoas em situação de rua, PcD e idosos (Portaria nº 3088, 2011), implementação de equipes de redução de danos, e implantação de Residências Terapêuticas nos territórios.		X		Implantada em parceia com a Secretaria Municipal de Assistência Social uma república assistida nos moldes das Unidades de Acolhimento, 10 vagas para o público masculino usuários de substâncias em situação de rua. Implantada Residência Tipo I, em processo de Chamamento para Residência Terapêutica Tipo II.
175	Ampliar as equipes nos CAPS (psicólogos, assistentes sociais, musicoterapeutas, terapeuta ocupacional, educador social, educador físico, educador artístico etc.) de tal forma que assegure o atendimento multiprofissional qualificado em todos os ciclos de vida, respeitando as especificidades do usuário.		X		Iniciada retomada das contratações em 2024 pelos concursos vigentes.Realizada contratação de 12 psicólogos (substituição) necessário avançar para municipalizar 100% os serviços.
176	Reduzir leitos psiquiátricos conforme preconiza a lei 10.216/2001, com investimento em equipamentos da rede substitutiva, com ampliação do número de leitos de saúde mental nos hospitais gerais, conforme legislação vigente			X	Depende de Política Ministerial
177	Garantir a transversalidade das políticas públicas, proporcionando projetos que visam Arte, Cultura e Esporte nos serviços de saúde mental, bem como a contratação de profissionais específicos para a realização dos mesmos		X		São realizados eventos esporádicos em articulação com Secretarias Municipais, Biblioteca Pública, SESC Cadeião, entre outros, necessidade de ampliação
179	Assegurar aos profissionais de saúde mental a autonomia na escolha de técnicas a serem implementadas, bem como o tempo de atendimento oferecido aos pacientes que procuram os serviços de saúde mental	X			Os profissionais tem autonomia na escolha da técnica, devidamente dirigidas a necessidades da população atendida
180	Criar orientações mais específicas para diminuir os efeitos da judicialização das situações de saúde mental, considerando os múltiplos efeitos no processo de trabalho dos serviços, na burocratização das ações e os reais impactos para a vida dos usuários no que se refere a saúde e proteção social. Ressaltamos, neste sentido, os casos de uso leve/moderado de substância psicoativa na adolescência e internações compulsórias de modo geral			X	Necessita de Política intersetorial para viabilizar a execução da proposta
181	Criar e implantar equipes de redução de danos com financiamento estadual.		X		Está em elaboração novo chamamento com recursos próprios municipais
182	Garantir ambulatório para atendimento de Saúde Mental/dependentes químicos e Centro de Atendimento Psicológico para Famílias nas 5 regiões de Londrina.			X	O Ambulatório Contratualizado no Tamarozzi atende todas as regiões
183	Criar Centro de Comunidades Terapêuticas (CCT) para triagem, tratamento e internação para dependentes químicos, sem quaisquer vínculos religiosos.		X		A contratação de leitos em comunidades terapêuticas com Recurso REMAD se dá conforme critérios de regularidade em Vigilância Sanitária e cadastradas no COMAD
184	Melhorar a comunicação entre os serviços de saúde e atores que trabalham com o paciente da saúde mental, garantindo assim a continuidade do tratamento.	X			Implantado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) nos CAPS Infantil e AD, e está em implantação no CAPS III, melhorando a comunicação com a Atenção Primária

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
185	Promover um programa de prevenção ao suicídio, envolvendo as três esferas de governo.		X		Formado Grupo de Trabalho com instituições de ensino, hospitais, Centro de Valorização da Vida para promover ações em parceria em datas específicas
186	Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Mental, nas três esferas de atenção à saúde, de forma a minimizar o impacto da agudização dessas doenças sobre os serviços hospitalares.		X		Com a implantação da estratificação Risco houve melhoria no processo na Atenção Primária pra não sobrecarregar os serviços especializados, de modo que possam atuar com maior brevidade nos casos de agudização e crise
187	Fomentar a criação da Residência Multidisciplinar em Saúde Mental.		X		Houve implantação de Residência em Enfermagem na Saúde Mental da UEL com os CAPS sendo campo de estágio
188	Estratificar os territórios de acordo com o risco ambiental com a participação da população.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
189	Fortalecer a vigilância epidemiológica hospitalar.		X		Houve fortalecimento, mas há necessidade de melhoria contínua
191	Promover novas estratégias para ampliar a cobertura vacinal.	X			
192	Garantir equipes suficientes, contratadas prioritamente por concurso público, e qualificadas para atender as demandas de vigilância em saúde (vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental, saúde do trabalhador) com recursos das três esferas de governo.		X		Retomada a contratação gradativamente em 2024 com a homologação dos concursos vigentes.
194	Realizar as ações de atenção integral à saúde dos(as) trabalhadores(as) em toda a Rede de Atenção à Saúde, fortalecendo e reestruturando os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e os NAST (Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador), com a contratação de equipe multidisciplinar para as ações de Vigilância (inspeções contínuas e sistemáticas em ramos de atividades que mais acidentam trabalhadores) e Atenção da Saúde do Trabalhador (prevenção, diagnóstico, o tratamento, a relação da doença/agravo com o trabalho, a notificação, a reabilitação)			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029), em 2025 iniciadas discussões sobre a retomada do CEREST
195	Garantir recursos para custeio para assegurar e promover programas de tratamento de acidente de trabalho e doenças ocupacionais, e apoio aos familiares, dos Servidores Públicos Municipais de Londrina, garantindo o cumprimento integral da Lei Municipal 11.794/2012 que dispõe sobre a segurança e medicina do trabalho dos servidores			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
196	Implementar o “Observatório Municipal de Saúde” com intuito de mapear periodicamente as condutas de saúde (atividade física, comportamento sedentário, alimentação, sono, uso de substâncias nocivas, etc.) e os fatores de risco predisponentes ao diagnóstico de doenças crônicas e infectocontagiosas na população de Londrina.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
197	Desenvolver estratégias para o desenvolvimento de ações intersetoriais em Saúde do Trabalhador no âmbito dos municípios		X		Ações realizadas pelo CEREST Estadual
198	Traçar políticas de comunicação em prol da saúde do trabalhador, envolvendo as assessorias de comunicação dos órgãos governamentais e não governamentais, além de ter fluxo contínuo de informações com os diversos meios de comunicação		X		Há necessidade de fortalecer o NAST e formar parcerias
199	Dotar a rede pública de suporte técnico para o aperfeiçoamento de práticas assistenciais interdisciplinares em Saúde do Trabalhador, e incluir as práticas integrativas		X		Há necessidade de fortalecer o NAST e formar parcerias
200	Implantar atendimento psicológico para profissionais de saúde.			X	Proposta a ser considerada em 2025 na Elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (2026-2029)
201	Ampliar a rede de atenção aos pacientes em cuidados paliativos a nível hospitalar, atenção especializada, Serviço de Atenção Domiciliar e atenção primária.		X		Implantado o Programa de Cuidados Paliativos no município para pacientes da Atenção Básica e Atenção Domiciliar em cidades paliativos
203	Ampliar serviço da Atenção Domiciliar condicionado à adequação de valores de incentivo do aporte financeiro pelo Governo Federal e do Estado do Paraná. (Proposta para Conferência Nacional)			X	Não houve adequações dos valores inviabilizando a ampliação
212	Investir em novos equipamentos para as UBSs;	X			Anualmente são adquiridos novos equipamentos para substituição e ampliação nos serviços
214	Instalar Câmeras de Segurança em toda a Unidades Básicas de Saúde do Município, sendo supervisionadas pela Guarda Municipal;		X		Algumas UBS já contam com as câmeras, há necessidade de ampliação gradual conforme disponibilidade orçamentária

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
215	Descentralizar atendimento de hemodiálise, pois hoje o procedimento é feito apenas um local, sendo assim, muitas vezes dependendo a região do paciente fica inviável, portanto, nossa proposta é que sejam instalados pontos de atendimento em todas as regiões da cidade		X		Embora estejam concentrados na região central (onde está a oferta dos serviços), são disponibilizados 3 prestadores para este atendimento: a Davita Duque; Davita Bandeirantes e Davita Lago Parque. Cabe destacar que o transporte até o serviço é de responsabilidade do município.
3	<u>Revisar as pactuações e financiamento pelas três esferas de governo. (Proposta para Conferência Estadual)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
4	<u>Ampliar as unidades de saúde 100% pública nos diversos níveis de atenção à saúde, diminuindo a dependência do SUS do setor privado.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
5	<u>Garantir que a gestão dos Hospitais Estaduais seja de responsabilidade do Estado, evitando a terceirização e a quarteirização dos serviços do sistema de saúde.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
8	<u>Promover ações para garantir o aporte logístico, financeiro/orçamentário para a ativação da Unidade Vasculuar do HU-UEL, que contempla 10 leitos de Terapia Intensiva Adulto especializada em cardiologia, neurologia e vascular.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
11	<u>Promover ações para garantir o aporte logístico, financeiro/orçamentário para a instalação e funcionamento da Ressonância Magnética do HU-UEL.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
13	<u>Garantir a isenção ou redução de impostos e outros encargos, para os prestadores de serviço em saúde que atendam ao SUS. (Proposta para Conferência Estadual)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
21	Garantir o cumprimento das referências, regional e macrorregional, pactuadas da média e alta complexidade ambulatorial e de urgência e emergência pela Comissão Intergestores Bipartite Estadual. (Proposta para Conferência Estadual)			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
24	<u>Ampliar o número de leitos de internação obstétrica e neonatal no município de Londrina, com o aporte logístico e financeiro/orçamentário viabilizando a inauguração e funcionamento do Hospital da Mulher e da Criança do HU-UEL.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
25	<u>Viabilizar recursos financeiros das esferas estadual e federal para garantir as escalas de especialidades nos hospitais de alta complexidade sediados em Londrina, de referência para Macrorregião Norte. (Proposta para Conferência Estadual).</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
26	<u>Discutir de forma ampla, com base no mapa de saúde e rede de atenção à saúde, o papel dos hospitais nos municípios de pequeno porte, como forma de racionalizar os recursos (financeiros e humanos) em saúde, visando a consolidação da regionalização (Proposta para Conferência Estadual)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
35	<u>Estruturar serviços para o atendimento da linha de cuidado em Oncologia, garantindo atendimento integral e oportuno, em todo o estado de forma regionalizada, com a ampliação de recursos para campanhas de prevenção dos cânceres de mama, colo uterino e próstata, disponibilizando incentivos também aos UNACONS E CACONS, por meio da contratualização, dentro do prazo estipulado por lei.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
47	<u>Solicitar a criação de um órgão federal que promova a articulação das diferentes políticas públicas assegurando a intersectorialidade nas ações de saúde, educação, assistência social, trabalho, renda e moradia. (Proposta para Conferência Nacional)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
50	Articular com as instituições de ensino a implementação na rede de formação técnica e superior em saúde, públicas ou privadas, a lei Federal n.10.639/2003 em sua grade curricular, garantindo a formação de profissionais de saúde frente a realidade das pessoas negras e dos adeptos de religião de matriz africana.			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
57	<u>Promover uma cultura de qualificação contínua para os gestores de saúde, reforçando e estreitando parcerias estratégicas com COSEMS e universidades que possam apoiar esse processo (Proposta para Conferência Estadual)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
60	<u>Promover carreira única do SUS integralmente pública, que sirva de diretriz para os âmbitos municipal, estadual e federal, via concurso público, que atenda a toda a coletividade, garanta os direitos, valorize o profissional, com ajuste salarial e redução da carga horária</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
61	<u>Garantir aos servidores do estado do Paraná o cumprimento de carga horária das profissões que já possuem legislação federal específica, como Assistentes Sociais (Lei 12317/2010), Fisioterapeutas, Técnico de Radiologia (Lei 7394/85), etc. . (SAÚDE DO TRABALHADOR)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
62	<u>Garantir uma mesa de negociação com o Governo do Paraná para discussão sobre defasagem salarial, respeito da data base e dívida do estado com os servidores estaduais.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
72	<u>Ofertar, por meio da gestão federal, a supervisão clínica institucional para todas as equipes dos CAPS e do mesmo modelo para qualificação da atenção básica.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
76	<u>Criar protocolo estadual contendo informações sobre locais onde existe atendimento de ambulatórios trans no estado do Paraná e seus respectivos fluxos para acesso aos respectivos serviços.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
85	<u>Implantar academias ao ar livre nos distritos.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
89	<u>Revisar os critérios de isenção tarifária da CMTU prevista na Lei municipal nº. 10.450 de 10 de março de 2008, visando ampliar os acessos para os usuários do SUS contemplados nas patologias previstas e avaliar possibilidade de ampliar para outras patologias, para pessoas de baixa renda, que possui tratamento contínuo.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
91	<u>Garantir cotas raciais para pessoas negras, indígenas, população trans nos cursos técnicos e superiores de saúde, bem como nos concursos públicos, priorizando a inserção de profissionais em suas próprias comunidades de origem, fortalecendo o vínculo e enriquecendo o cuidado do serviço para com os usuários, em especial terras indígenas, quilombolas, ribeirinhas, zonas rurais e áreas de periferia.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
93	<u>Promover políticas de incentivo as áreas verdes urbanas, com objetivo de disponibilizar ambiente saudável para momentos de recreação, lazer e ocupação do tempo livre, fatores indispensáveis ao desenvolvimento integral e ao equilíbrio físico e mental do indivíduo.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
95	<u>Fortalecer e dar transparência para denúncias de casos de transfobia que aconteça dentro dos serviços de saúde</u>			X	Inviável - deve seguir regulamentação de Lei de Proteção de Dados
97	Fortalecer o apoio social a pacientes dependentes químicos para reinserção no mercado de trabalho e manutenção do tratamento, Exemplos: Cursos técnicos profissionalizantes.			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS Proposta a ser direcionada a outras Secretarias como a de Assistência Social e do Trabalho, Emprego e Renda
98	<u>Implantar Sistema Operacional informatizado que integre as bases estadual e federal e às áreas municipais (Atenção Primária em Saúde, vigilância em saúde, atenção especializada ambulatorial e hospitalar eletiva e de urgência e emergência) que permita realizar a regulação do acesso, agendamento, auditoria, faturamento e processamento, visando a continuidade do serviço sem prejuízos a saúde do paciente e gastos desnecessários nas três esferas de Governo.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
102	Implementar as Políticas Públicas de incentivo à prestação de serviços de saúde voltados para a população que necessita de cuidados prolongados e ou paliativos.			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
109	<u>Alinhar a política pública da saúde brasileira aos fóruns deliberativos representados pelas conferências de âmbitos nacional, estadual e municipal, assegurando em suas configurações a participação popular e promoção de espaços de luta e discussões com Fóruns e Conselhos de Saúde do SUS (Proposta para Conferência Nacional).</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
120	<u>Garantir que o Estado brasileiro fortaleça seus espaços sociais, com o objetivo de ampliação dos direitos individuais e coletivos, sendo o centro da agenda política.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
131	<u>Vincular o programa estadual de qualificação da atenção primária à saúde a um processo de monitoramento e financiamento estadual.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
135	<u>Revogar os itens da Portaria 2.979/2019 e outras legislações relacionadas que acabaram com a garantia da oferta e manutenção das equipes multiprofissional na APS e NASF, com retomada de fomento financeiro, construindo um modelo de financiamento per capita que reflita a real quantidade populacional do território.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
148	<u>Fortalecer o papel das farmácias como estabelecimento de saúde, ampliando a atuação clínica do farmacêutico e integração das farmácias privadas com o SUS (Proposta para Conferência Nacional).</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
152	Garantir medicamentos controlados de alto custo na farmácia popular e farmácia da 17ª RS.			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
157	<u>Reformular o financiamento e o modelo de atenção especializada ambulatorial pela esfera federal.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
159	<u>Realizar a interoperabilidade do sistema CARE/Estadual (GSUS) com os sistemas utilizados nos serviços municipais de saúde, para facilitar a gestão das filas de acesso às cirurgias eletivas e atenção ambulatorial especializada. (Proposta para Conferência Estadual)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
178	Garantir recursos federais para a implementação da Rede de Atenção Psicossocial, primando pelo cuidado em liberdade e em dispositivos territorializados e acessíveis			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
190	<u>Implantar Serviço de Verificação de Óbito (SVO) na 17ª Regional de Saúde com recursos estaduais e federais.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
193	<u>Padronizar os procedimentos de análise documental e vistoria de todas as Vigilâncias Sanitárias do estado (Proposta para Conferência Estadual)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
202	<u>Apoio do Programa Estadual de Controle da Dor aos Cuidados Paliativos, conforme estabelecido pela Lei Estadual 20.091/2019, para ofertar o acesso aos medicamentos para os cuidados paliativos pelos pacientes com doenças crônicas, graves ou em estado avançado, em busca de melhor qualidade de vida destes e dos serviços de saúde oferecidos. (Proposta para Conferência Estadual)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
204	<u>Garantir aporte de recursos estaduais, inclusive financeiros, para implementação da Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis e tuberculose na Atenção Especializada.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
205	<u>Revisar os valores financeiros repassados pelo Ministério da Saúde para custeio e manutenção dos serviços especializados em saúde mental e SAMU.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
206	<u>Revisar os valores repassados pelo Governo Federal para Casa de Apoio para pessoas vivendo com HIV/AIDS. (Proposta para Conferência Nacional)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
207	<u>Readequar a Tabela SUS com reajuste anual seguindo o índice da inflação, e repensar o processo de financiamento dos serviços de saúde com novos parâmetros de pagamento e financiamento para remuneração adequada das 3 esferas de governo, viabilizando o atendimento das necessidades de toda a população. (Proposta para Conferência Nacional)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
208	<u>Revogação da EC 95/2016. (Proposta para Conferência Nacional)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
209	<u>Garantir os recursos necessários para o pagamento do piso nacional da enfermagem aos trabalhadores contemplados pela Lei 14.434/2022 (Proposta para Conferência Estadual e Nacional)</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
210	<u>Atualizar a tabela dos recursos financeiros referentes à Portaria nº 055/99 TFD (Tratamento Fora do Domicílio) no que se refere ao valor de custo das passagens, transporte, alimentação e pernoites (acomodação) aos usuários e seus familiares.</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
211	<u>Garantir a construção do hospital da zona oeste. ESFERA ESTADUAL E FEDERAL</u>			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS

nº	Diretrizes e Propostas CONFERÊNCIA	R	PR	NR	Justificativa
213	Revogar a PEC 241/2016, sobre o Novo Regime Fiscal.			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS
217	Ampliar centros de referência no atendimento a pessoa trans fora da cidade de Curitiba, a fim de descentralizar o serviço e possibilitar maior acesso das pessoas trans ao tratamento ao redor do estado			X	Não Se Aplica - Proposta não é especificamente de competência da SMS. Os encaminhamentos necessários das Propostas é realizado pelo CMS

PLANO DE GOVERNO PREFEITO THIAGO AMARAL

UM NOVO TEMPO PARA LONDRINA

Cuidados Básicos - Atenção primária

1. Estruturar um sistema de triagem qualificada por um profissional de saúde;
2. Integrar a Atenção Primária com os serviços de média e alta complexidade;
3. Fortalecer os programas de saúde para mulheres, homens, crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e com doenças crônicas;
4. Enfrentar a dengue com a prefeitura sendo parceira da população para erradicar a dengue;
5. Implantar Centro de Cuidados Especializados para pacientes que precisam de assistência contínua para troca de sondas e cateteres, curativos, bolsas de estomias, medicamentos especiais, entre outros, bem como o telemonitoramento;
6. Monitorar os indicadores de cobertura vacinal com foco nos imunizantes historicamente consagrados, para eliminar ou erradicar doenças preveníveis;
7. Manter o abastecimento de insumos essenciais para rede pública, como medicamentos e materiais médicos;
8. Ampliar o Programa Remédio em Casa.

Cuidados Especializados

9. Acelerar o agendamento de consultas especializadas, (condições críticas, como câncer, aproveitar os exames diagnósticos já realizados em rede suplementar);
10. Ofertar mais exames e procedimentos especializados (raio-X, ultrassom, endoscopia, colonoscopia, tomografia, etc.);
11. Criar o Centro de Apoio Diagnóstico e Atenção Especializada (exames de imagens e laboratoriais);
12. Encaminhar os pacientes para o lugar certo e garantir a continuidade do tratamento no nível adequado, disponibilizando vagas nos serviços mais especializados (referência e contrarreferência);
13. Organizar a Rede de Atenção à Saúde (RAS) para diagnosticar e atender pessoas com deficiência e transtornos;
14. Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência (RUE);
15. Ampliar do número de leitos credenciados pelo SUS, para evitar a superlotação;
16. Atualizar a lista de especialidades e serviços oferecidos e ampliar o acesso às cirurgias eletivas, reduzindo a fila e o tempo de espera para os pacientes;
17. Implementar meios de financiamento diferenciado das cirurgias eletivas para os prestadores de serviços de saúde;
18. Melhorar as ações de Cuidados Paliativos nos três níveis de atenção à saúde e oferecer apoio emocional e psicológico tanto para os pacientes quanto para suas famílias;
19. Implantar o Núcleo de Segurança do Paciente;
20. Recompôr o quadro e fortalecer o Serviço de Atendimento Domiciliar;

21. Implantar o “Dia D da Saúde Itinerante”: levar equipes de saúde aos bairros e distritos de Londrina, para atendimento médico, orientações de saúde mental, nutrição, vacinas, exames preventivos e muito mais.

Programa da Linha do Cuidado Infantil - Descentralizar e transformar o atendimento pediátrico!

22. Criar a Rede CARINHO (Centro de Atendimento de Referência Infantil Humanizado), em UBSs nas regiões da cidade. Garantir que todas as crianças de 0 a 12 anos recebam o atendimento necessário, com médicos, pediatras, equipes especializadas e um ambiente humanizado;
23. Construir o PAI Zona Norte;
24. Implantar uma política de bem-estar nos serviços de atenção pediátrica (fornecer alimentação, brinquedos, terapias integrativas e palestras informativas enquanto esperam);
25. Implementar a Telessaúde Pediátrica, fortalecendo as ações educacionais dos profissionais envolvidos na assistência, para qualificar as práticas clínicas, mesmo para aqueles que não são especialistas;
26. Reduzir os indicadores de mortalidade infantil com cuidados pediátricos de qualidade.

Atendimento do Transtorno do Espectro Autista (TEA)

27. Implantar os Centros de Referência para o TEA ou adaptar centros de atendimento especializados, ofertando diagnóstico, intervenção e acompanhamento de pessoas com TEA;
28. Estabelecer parcerias com universidades, ONGs e outras entidades para o desenvolvimento de programas de atendimento e pesquisa sobre o TEA.

Cuidado e apoio para quem enfrenta o câncer

29. Priorizar a qualificação do diagnóstico e tratamento precoce dos pacientes com câncer, fortalecendo ações de prevenção e o encaminhamento imediato dos casos suspeitos pela atenção primária;
30. Buscar parcerias com laboratórios da rede suplementar para agilizar exames como citopatologia, patologia e imuno-histoquímica;
31. Capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde, focando no diagnóstico precoce e na humanização do cuidado;
32. Promover incentivo financeiro às Casas de Apoio que ajudam os familiares durante internações prolongadas.

Saúde da Mulher

33. Fazer um mutirão de exames a cada ano, para detectar câncer de mama;
34. Criar o serviço para dar informações importantes sobre câncer;
35. Priorizar o atendimento às mulheres vítimas de violência, ofertando os serviços de saúde conveniados com os municípios (clínicas de psicologia, assistência social, casa de apoio aos vulneráveis), ampliando assim o apoio psicológico e social.

Saúde do Homem

36. Ampliar o acesso a informações e campanhas com foco na prevenção e no tratamento de doenças comuns entre os homens, como problemas cardíacos, diabetes e câncer de próstata;
37. Oferecer consultas, exames e orientações para incentivar os homens a cuidarem melhor da sua saúde;
38. Fortalecer a detecção das doenças precocemente para aumentar as chances de tratamento eficaz e melhoria na qualidade de vida dos londrinenses.

Rede de Atenção em Saúde Mental

39. Melhorar a Rede de Atenção em Saúde Mental;
40. Recuperar e ampliar a infraestrutura existente (CAPS Adulto/Infantil e CAPS Ad);
41. Recomposição do quadro de servidores especializados;
42. Revisão e ampliação dos fluxos assistenciais;
43. Parceria com universidades, organizações da sociedade civil e rede suplementar, para criar novos programas.

Atenção à Saúde e ao Bem-Estar do Servidor

44. Habilitar a Escola de Saúde Pública Municipal junto aos Ministérios da Saúde e da Educação, para que possa receber recursos para capacitação dos servidores;
45. Promover treinamentos e qualificações periódicas, de acordo com as demandas e protocolos estabelecidos;
46. Implementar práticas integrativas para atender os servidores nos postos de trabalho, para reduzir o estresse durante a jornada;
47. Facilitar o acesso dos servidores a exames e tratamentos por meio de parcerias e convênios com serviços de saúde suplementar;
48. Realizar ações focadas na saúde mental e bem-estar dos servidores.

Inovação Digital na Saúde Municipal

49. Implantar plataformas digitais para acesso a todas as informações sobre o funcionamento da Rede Municipal de Saúde, tais como resultados de exames, agendamentos, consultas, acesso à farmácia municipal e outras;
50. Buscar parcerias para implantação dos serviços relacionados à telessaúde: teleconsulta, tediagnóstico, telemonitoramento, teleconsultoria, teleducação e segunda opinião profissional;
51. Implantar ferramentas de *Business Intelligence* (BI) para acompanhar continuamente os dados epidemiológicos, assim como monitorar os indicadores gerados melhorando a prevenção e o controle de doenças;
52. Utilizar os dados da Vigilância Epidemiológica de maneira organizada e estratégica, para ajudar na tomada de decisões e no acompanhamento constante dos projetos e ações necessárias de saúde;
53. Integrar o Prontuário Eletrônico do Paciente na Rede Municipal;

54. Realizar uma gestão qualificada e transparente da fila de cirurgias eletivas no SUS. Promover a integração dos sistemas das redes municipal e estadual, tornando o processo mais eficiente e claro, com ações coordenadas.

Rede Municipal Mais Forte

55. Recompôr o quadro de servidores e definir qual a melhor forma de reorganização administrativa, para atender às necessidades do cenário atual;
56. Concentrar todos os serviços da Autarquia Municipal de Saúde em um só lugar, reduzindo custos com aluguel e transporte, otimizando o uso de materiais e equipamentos e proporcionando um espaço adequado para os servidores e o Conselho Municipal de Saúde;
57. Dimensionar a frota de carros e ambulâncias da Autarquia, para que atenda a necessidade de todas as equipes;
58. Reavaliar a rede de logística da Autarquia, para melhorar o processo de aquisição e manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos, bem como agilização na reposição, incluindo EPIs e EPCs que não podem faltar para a segurança e bem-estar dos servidores;
59. Realizar reformas, ampliações, consertos e pinturas para que a estrutura física da saúde municipal seja mantida e cuidada continuamente.
60. Prover recursos para pessoal, mobiliário, equipamentos e materiais médicos necessários, dando plenas condições de funcionamento aos novos Pronto-Atendimentos Municipais que estão sendo construídos em parceria com o Governo do Estado;
61. Fortalecer os laços entre os municípios da região, já que Londrina é um polo que recebe pacientes de 20 cidades da 17ª Regional;
62. Liderar o movimento político para solução da recomposição do teto financeiro da média e alta complexidade na cidade de Londrina junto ao Ministério da Saúde, para ampliar, qualificar e expandir os atendimentos, possibilitando, assim, maior oferta pelos prestadores e adequada remuneração;
63. Facilitar o acesso aos serviços de saúde, implementando uma nova linha de transporte, para atender às necessidades da população de Londrina e região.